

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/324005442>

A Iridologia em Defesa da Vida

Thesis · January 2015

DOI: 10.13140/RG.2.2.17236.30086

CITATIONS

0

READS

14,690

1 author:



Tiago Rusin

Ministry of the Environment (Brazil)

16 PUBLICATIONS 8 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Irradiated foods: a systematic review [View project](#)



Construction and Validation of a Psychometric Scale to Measure Collective Awareness on Consumption of Irradiated Foods [View project](#)

UNIÃO NACIONAL DOS IRIDÓLOGOS – UNI



Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Iridologia Profissional 1.200 horas – EaD:

A IRIDOLOGIA EM DEFESA DA VIDA

TIAGO RUSIN

Brasília/DF

2015

RESUMO

A boa saúde e qualidade de vida está associada a fatores e hábitos corriqueiros do dia a dia das pessoas. A iridologia é uma ciência capaz de fortalecer a defesa da vida das pessoas identificando os órgãos de choque de cada indivíduo, gerando o autoconhecimento e aumentando a longevidade com boa saúde para as pessoas que se utilizam da iridologia.

Palavras chave: Iridologia; Defesa da Vida; Boa Saúde.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 04 |
| 2. OBJETIVO | 05 |
| 3. A ÍRIS | 06 |
| 4. A IRIDOLOGIA | 08 |
| 4.1. A Constituição do Indivíduo | 11 |
| 4.2. Genótipos e Fenótipos | 13 |
| 4.3. Sistema Rayid | 14 |
| 5. A IRIDOLOGIA EM DEFESA DA VIDA | 19 |
| 6. CONCLUSÕES | 22 |
| 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 23 |

1. INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios do mundo moderno é ter uma vida saudável nos aspectos físico, mental e espiritual. A busca pelo autoconhecimento e autoafirmação favorece o uso de recursos científicos e tecnológicos para o atingimento de uma vida saudável em sua plenitude.

A Iridologia é uma ciência que estuda os sinais da íris dos olhos, estes sinais mostram o estado orgânico e comportamental do indivíduo. A iridologia é uma forma de diagnose na qual a análise de padrões, cores e outras características da íris permite que se conheçam as condições gerais de saúde baseada na suposição de que alterações na íris refletem doenças específicas em órgãos. A iridologia não faz diagnóstico, apenas aponta órgãos fracos, conhecidos como "órgãos de choque".

Com a crescente demanda da longevidade da população mundial, surge a necessidade de um trabalho que oriente as pessoas em como ter uma vida saudável através da prevenção e defesa da vida com o uso da iridologia, gerando segurança futura e preservando o bem-estar das atuais e futuras gerações.

2. OBJETIVO

Este trabalho objetiva apresentar os benefícios da iridologia em defesa da vida, apresentar conceitos, definições e estudos que demonstrem o papel da iridologia na prevenção, identificação de desequilíbrios e autoconhecimento pessoal.

3. A ÍRIS

A íris é a parte visível do sistema nervoso central e está ligada ao bulbo central do cérebro com influência do hipotálamo diretamente. Desta forma os processos agressivos e patológicos são levados até a íris e são registrados como sinais fenotípicos ou genotípicos.

Estudos científicos demonstram que quando há uma diferenciação no aporte sanguíneo provocado por uma congestão circulatória, irritações das estruturas teciduais levam ao desequilíbrio elétrico do metabolismo ocasionando o aparecimento de manchas nas áreas específicas da íris. A íris possui três zonas concêntricas, situadas ao redor da pupila: a zona interna pupilar (borda); a zona externa pupilar (interna do colarete) e; a zona ciliar (externa do colarete).

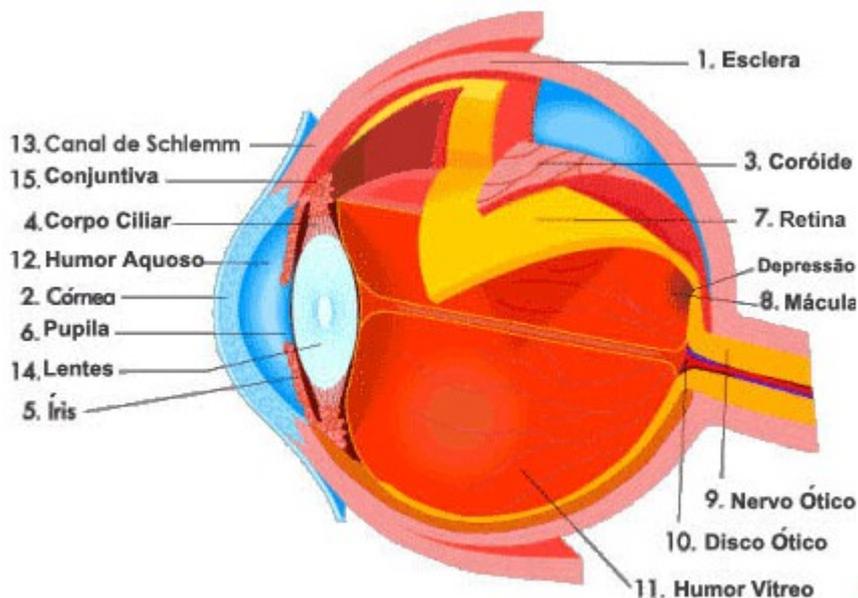


Figura 01: Olho humano.

A **Figura 01** apresenta a complexa anatomia da íris humana, onde destaca-se a íris, pupila e esclera que são objeto de análises na iridologia.

A íris está intimamente ligada ao organismo pelos seguintes intermediários: sistema

nervoso; sistema linfático; sistema circulatório; sistema respiratório; sistema glandular; sistema orgânico e proteico. Por isso a importância de seu estudo através da iridologia.

4. A IRIDOLOGIA

A Iridologia é uma ciência que estuda os sinais da íris dos olhos, estes sinais mostram o estado orgânico e comportamental do indivíduo. O registro mais antigo sobre a iridologia foi o descobrimento de uma pedra de rosita datada de treze mil anos A.C. encontrada na Mesopotâmia. Estudo da íris (irisdiagnose) pode ser feito em indivíduos a partir dos sete anos de idade, quando fecha o ciclo clínico (genético) do organismo.

Em 1800 D.C nasceu em Egevar – Hungria, Ignatz Von Peczelly. Em 1809 fraturou acidentalmente a pata de uma coruja, seu animal de estimação, e em 1810 iniciou suas observações dos sinais apresentados na íris da ave. Em 1822 lança sua tese sobre iridologia durante seus estudos no curso de medicina em Dresden – Alemanha. Em 1866 já médico cirurgião edita seu livro intitulado “Descobrimientos no Reino da Natureza e a Arte de Curar” e trabalho científico contendo o mapa da íris baseado em mais de 50.000 observações de íris dos pacientes do hospital-escola, formando assim a base científica da irisdiagnose.

Conforme comprovação científica laboratorial, a base do método de irisdiagnose é afirmada pela conexão direta com o sistema nervoso central pelos nervos ciliares ligados ao gânglio do nervo simpático situado na área cervical, onde através de milhares de filamentos nervosos correspondem a todas as partes do corpo.

Para identificação dos sinais da íris faz-se uso de mapas iridológicos com chave topográfica, onde cada área corresponde a um determinado órgão de choque e possuem a função de fazer a relação topográfica do órgão na íris.

As **Figuras 02, 03 e 04** apresentam o mapa iridológico (íris direita e esquerda) e a chave topográfica da escola alemã que foi utilizado em nosso estudo.

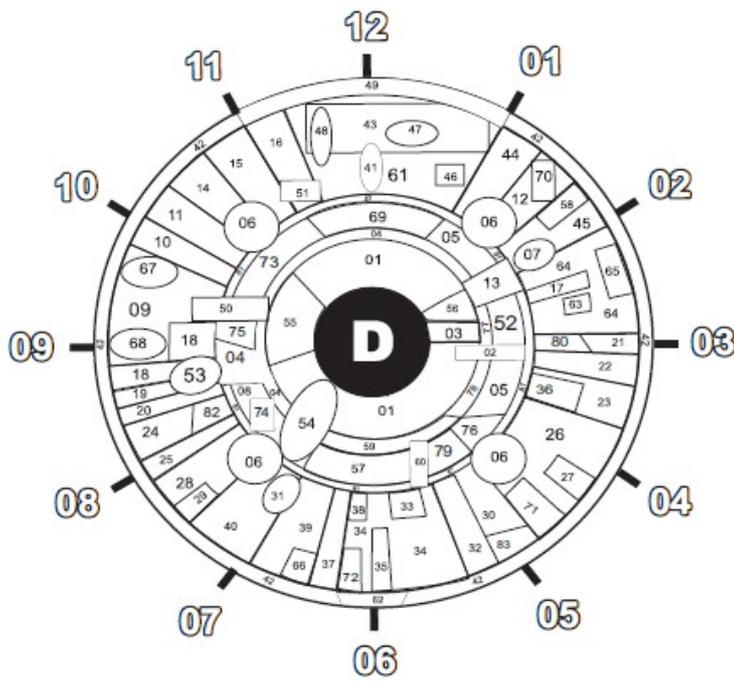


Figura 02: Mapa da Íris Direita (Escola Alemã)

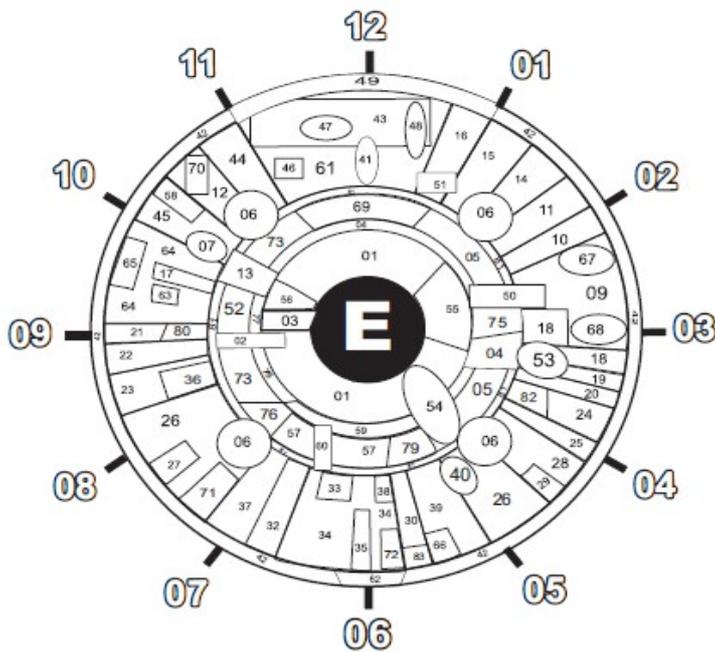


Figura 03: Mapa da Íris Esquerda (Escola Alemã)

CHAVE TOPOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 01- Estômago | 42- Pele |
| 02- Esôfago | 43- Hipotálamo/Centro do Equilíbrio |
| 03- Cárdia | 44- Labirinto |
| 04- Íleo/Jejuno | 45- Maxilar |
| 05- Cólon Descendente | 46- Fronte/Sinus |
| 06- Pâncreas | 47- Glândula Pineal |
| 07- Amígdalas | 48- Glândula Pituitária |
| 08- Ceco | 49- Couro Cabeludo/Cabelo |
| 09- Pulmão | 50- Brônquios/Brônquiolos |
| 10- Ombro | 51- Neurônios |
| 11- Pescoço | 52- Coração/Coronárias/Mitral |
| 12- Olho/Córnea, Cristalino, Humores. | 53- Mamas/Mamilo |
| 13- Tireóide | 54- Duodeno |
| 14- Ouvido | 55- Mucosa Estomacal |
| 15- Nuca | 56- Píloro |
| 16- Cerebelo | 57- Plexo Solar/Diafragma |
| 17- Laringe/Traquéia. | 58- Imunológico |
| 18- Brônquios | 59- Nervo Simpático |
| 19- Pleura | 60- Uréter |
| 20- Peito | 61- Cérebro |
| 21- Garganta/ Faringe. | 62- Calcânhar/Dedos |
| 22- Timo | 63- Língua |
| 23- Costela | 64- Boca |
| 24- Braço | 65- Dentes |
| 25- Diafragma | 66- Vulva |
| 26- Coluna | 67- Pulmão (Lobo Superior) |
| 27- Nervo Ciático | 68- Pulmão (Lobo Inferior) |
| 28- Mão/Braços | 69- Cólon Transversal/Flexuras |
| 29- Dedos | 70- Íris |
| 30- Reto/Intestino | 71- Bexiga |
| 31- Vesícula Biliar | 72- Pés |
| 32- Ovário | 73- Cólon Ascendente |
| 33- Glândula Supra-renal | 74- Apêndice |
| 34- Rim | 75- Jejuno |
| 35- Pernas | 76- Mesentério |
| 36- Baço | 77- Ventrículo |
| 37- Quadril | 78- Miocárdio |
| 38- Nádegas | 79- Cólon Sigmóide |
| 39- Útero/Próstata (Homem) | 80- Traquéia |
| 40- Fígado | 81- Nervo Parasimpático |
| 41- Coluna Cervical | 82- Gânglio Linfático |
| | 83- Ânus |

Figura 04: Chave topográfica (Escola Alemã)

No Brasil a iridologia foi reconhecida em 1998 pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) pelo protocolo 7224/98 de 06/10/1998. Neste documento ficou entendido que a iridologia não se constitui prática terapêutica ou curativa. A iridologia por se tratar de um método de diagnose não invasivo não se enquadra nos termos da resolução 1499/98 1500/98 da CFM. Essas resoluções proíbem qualquer técnica ou método terapêutico não

reconhecido pelo CFM, onde é vetado ao médico utilizar meios curativos não reconhecidos pela medicina acadêmica.

4.1. A Constituição do Indivíduo

A constituição do indivíduo é um grupo de características morfológicas, fisiológicas e psicológicas que determinam seu estado de equilíbrio orgânico e comportamental. Na irisdiagnose se observa as cores das íris classificadas como: linfática (cor azul); biliar (cor verde) e; hematógena (cor marrom).

A íris linfática (**Figura 05**) é identificada pela cor azul, algumas íris podem apresentar a cor cinza azulado. O nome deriva-se da linfa, referente a cor azulada do fluído linfático. A íris linfática tem um metabolismo sincronizado entre sistema circulatório e hormonal. O indivíduo que possui uma íris linfática tem uma boa resistência imunológica, as células tem grande poder de regeneração. Os principais sintomas desenvolvidos na constituição linfática se caracterizam-se pela retenção de ácidos e líquidos (edemas) e agentes agressores aos tendões e ossos. O organismo é predisposto para o acúmulo de ácido úrico e colesterol. Quando está com a sincronização metabólica alterada, os sintomas de alergias, hipertensão, varizes, distúrbio de circulação e pele são comuns.



Figura 05: Íris linfática.

A íris biliar (**Figura 06**) é identificada pela cor esverdeada ou esmeralda, algumas íris podem apresentar cor de mel. O nome deriva-se da bÍlis por sua cor verde. A estrutura orgânica do indivíduo que tem a íris biliar possui uma constituição genética intermediária com média resistência. As alterações orgânicas são causadas pelo desequilíbrio no metabolismo hepático (fígado e vesícula), os rins também são comprometidos com toxinas

oxálicas e nóxio endogênicas. Esses resíduos do próprio metabolismo não são eliminados retornando para a linfa reduzindo a ação imunológica, produzindo o aumento da acidez digestiva e circulatória. A hereditariedade da íris biliar provem da transição entre íris linfática e hematogena.

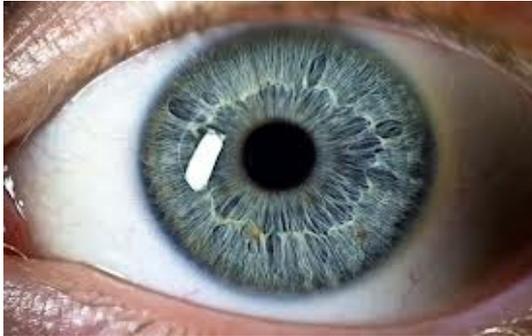


Figura 06: Íris Biliar.

A íris hematogena (**Figura 07**) é identificada pela cor marrom ou avermelhada. O nome deriva-se das hemácias. A cor castanha (marrom) é uma das principais características dessa íris. A estrutura orgânica do indivíduo que possui essa cor de íris, desenvolve distúrbios circulatórios e hepáticos com frequência. O metabolismo de forma geral é lento e deficiente. As alterações orgânicas provenientes de frágil resistência e eliminações abaixo do normal, promovem o aparecimento constante de sintomas musculares, articulares e nervosos. Os distúrbios e disfunções são hereditários com base na predisposição genética e com ações das toxinas oxálicas nóxio endogênicas, os processos de fermentação oxidativas produzem resíduos que causarão lesões nas estruturas teciduais. O sistema nervoso fica enfraquecido desenvolvendo perda de energia vital.



Figura 07: Íris hematogena.

4.2. Genótipos e Fenótipos

O Genótipo é o conjunto de genes pertencentes a um indivíduo, se expressa por meio da constituição geral e dos órgãos de choque. Um genótipo indica que o órgão está em disfunção. Somente o genótipo psórica tem cor definida, os outros sinais, podem não conter cor nenhuma ou com o tempo a cor ir se apossando do sinal. O sinal não desaparece com o tratamento, porém a cor adquirida pode através de tratamento desaparecer. Quando a coloração aparece fora do sinal indica que o problema está fora do órgão, quando a coloração aparece dentro do sinal indica que o problema está dentro do órgão. São identificadores hereditários, considerados como características de cada organismo. Indicam os órgãos fragilizados com disposição aos sintomas ou estados patológicos.

Os órgãos de choque são os órgãos que apresentam sinais genótipos, para isso deve-se observar os sinais maiores em tamanho e desenho (considera-se no máximo 4 órgãos no irisdiagnose). Quanto maior o genótipo mais enfraquecido o órgão.

O fenótipo é qualquer característica detectável e visível na íris de um indivíduo, correlacionada com todo o organismo, sendo estrutural, bioquímica, fisiológica e comportamental, determinada pela interação entre o seu genótipo (sinais, pontos) e o meio. São identificadores adquiridos, considerados como características do estado atual do

metabolismo. Indicam os órgãos intoxicados com predisposição aos sintomas ou estados patológicos.

4.3. Sistema Rayid

Dentro da íris humana existe um padrão que revela como pensamos, agimos e escolhemos os relacionamentos.

O método Rayid trata da irisdiagnose comportamental, foi definido por Denny Johnson. Esse método consiste em verificar a personalidade de uma pessoa através de sua íris. "Ray", significa "raio" e "id" é o representado do "inconsciente" preconizado por Freud. Portanto, Rayid poderia ser definido como um raio de luz a partir do inconsciente.

Cada variação física no olho é uma reflexão das qualidades mentais e emocionais do indivíduo. Estes padrões compelidos são herdados de nossos ancestrais. Estes são alterados durante uma vida de relacionamentos e transferidos geneticamente para as gerações futuras.

Através do Rayid podemos compreender melhor o indivíduo e suas manifestações. Quando o indivíduo vive em predominância das reações positivas, os órgãos demarcados estão em equilíbrio e quando a predominância é das reações negativas, os órgãos demarcados estão em desequilíbrio acarretando doenças. O ciclo comportamental se fecha aos 12 anos de idade.

Dentro da íris humana existe um padrão que revela como pensamos, agimos e escolhemos os relacionamentos. São três os padrões básicos, dos quais outros se originam. São eles:

Corrente (Figura 08):

Está presente em todos os padrões. Os órgãos de choque são identificados através das separações das vibrações das íris (neurogênica), anéis de tensão e raios soláris, como complemento as pontas e quinas do colarete.

- 1) O indivíduo é intuitivo e amável;
- 2) A comunicação é através da linguagem corporal (percebe-se facilmente quando ele não está a vontade);
- 3) Perspectiva na primeira pessoa do plural: nós (domínio de todos);
- 4) Aprendizado principalmente através da ação, mas também tem facilidade para aprender através do visual e verbal;
- 5) É atraído para relacionamentos duradouros pelo padrão Flor;
- 6) Direcionamento para baixo, tendência ao conservadorismo e depressão;
- 7) Dom de apoiar e dar suporte;
- 8) É atraído pelo padrão Agitador para viver aventuras, já que o agitador abala as correntes, porém por haver constantes brigas o relacionamento não vai longe;
- 9) Direcionamento para baixo, conexão e quietude.

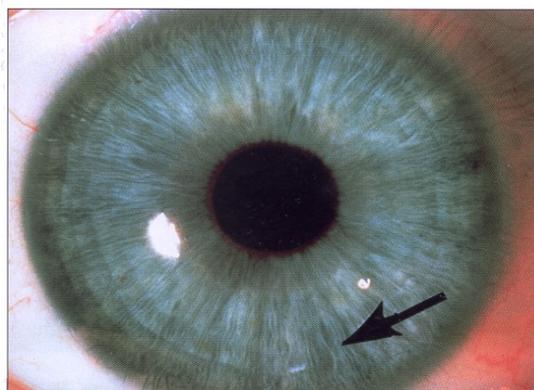


Figura 08: Padrão Corrente.

Flor (Figura 09):

- 1) O indivíduo é emocional e espontâneo;
- 2) A comunicação é através do visual, usam muitos gestos;
- 3) Perspectiva na segunda pessoa: você (domínio do outro);
- 4) Aprendizado através da audição;

- 5) É atraído para relacionamentos duradouros pelo padrão Gema;
- 6) Mudança é a marca registrada;
- 7) Dom de visão social;
- 8) Gosto do meio artístico;
- 9) Direcionamento circular.

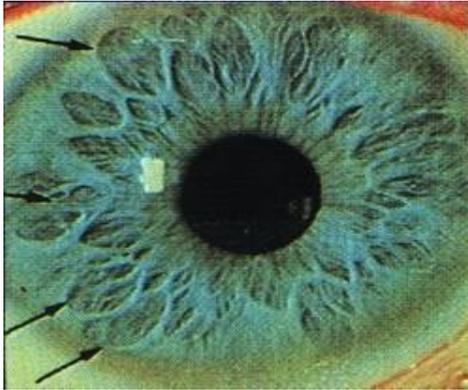


Figura 09: Padrão Flor.

Gema (Figura 10):

- 1) O indivíduo é intelectual e pensador;
- 2) A comunicação é verbal;
- 3) Perspectiva na primeira pessoa: eu (egocêntrico);
- 4) Aprendizado visual;
- 5) É atraído para relacionamentos duradouros pelo padrão Flor;
- 6) Têm maior dificuldade para mudar;
- 7) Dom de liderança;
- 8) Direcionamento para frente;
- 9) Conhecimento linear.

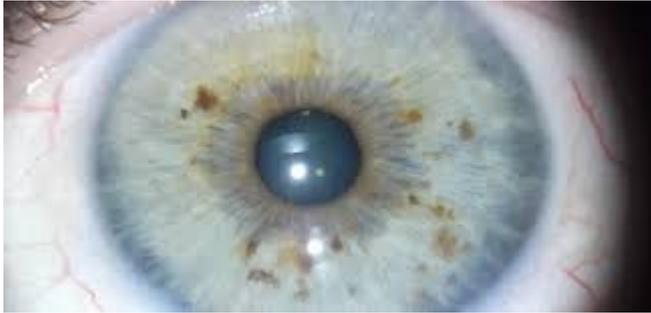


Figura 10: Padrão Gema.

Agitador (**Figura 11**): é a soma dos anteriores, ele apresenta o sinal ponta de lança, mais a soma de todos os sinais dos outros padrões, lagunas, fibras separadas e gemas. Na prática quando uma íris apresenta fibras separadas, lacunas e ponta de lança, já é classificada como padrão Agitador, somando o sinal gema, as características se tornam ainda mais fortes.

Agitador:

- 1)Indivíduos agitados e extremistas;
- 2)Comunicação gestual;
- 3)Perspectiva de vida na terceira pessoa do plural eles;
- 4)Aprendizado através das sensações do corpo, posturas e gestos dinâmicos;
- 5)Dom de liderança e originalidade;
- 6)Direcionamento para fora e para cima, vitalidade e celebração.

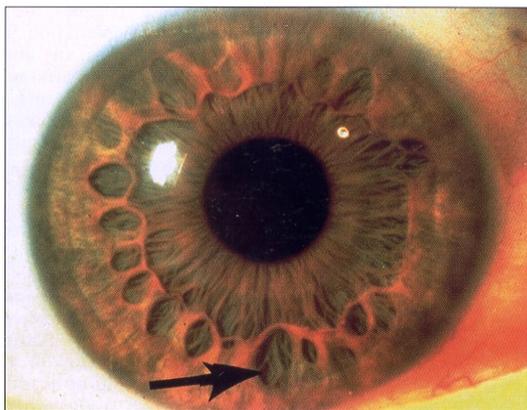


Figura 11: Padrão Agitador.

Devemos aprender a nos conhecer bem, e viver em harmonia com as nossas características, assim evitaremos doenças que se iniciam por conflitos entre o que desejamos e o que podemos alcançar de acordo com o nosso padrão de comportamento.

5. A IRIDOLOGIA EM DEFESA DA VIDA

A iridologia deve ser usada em defesa da vida pois é uma ciência capaz de prevenir e identificar desequilíbrios que poderão se transformar em doenças caso não forem sinergicamente reequilibradas.

Disfunções de metabolismo ou intoxicação por diversas toxinas que entram em contato com nosso organismo podem ser identificadas e mapeadas através da iridologia e conseqüentemente restaurada a boa saúde do indivíduo através de, muitas vezes, simples mudanças para hábitos mais saudáveis.

A identificação de órgãos mais frágeis do indivíduo, os chamados "órgãos de choque", pode ser feita através do estudo da íris, assim desde cedo é viável diagnosticar, prevenir e tratar possíveis problemas e desequilíbrios na estrutura corpórea das pessoas.

O autoconhecimento dos traços de personalidade predominante, os aspectos positivos e negativos de cada uma das personalidades, pode ser estudo da iridologia através do sistema Rayid, é possível identificar os tipos de personalidades decorrentes dos quatro tipos mais comuns de íris: perfil corrente, perfil flor, perfil gema e, perfil agitador.

O estudo da pupila e da esclera também são importantes aliados da iridologia que em sintonia com o estudo da íris revelam todo o comportamento metabólico, as toxinas presentes, a falta ou excesso de nutrição nos órgãos, os órgãos de choque, o perfil comportamental e em sinergia fornecem subsídios para construção do perfil do indivíduo. Com todas as informações é possível traçar terapias de prevenção, reequilíbrio e desintoxicação dos órgãos do indivíduo e em outros casos direcionar o indivíduo para a especialidade médica competente.

É possível perceber o quanto a iridologia faz-se necessária na vida das pessoas que procuram uma vida plena com bem-estar e saúde boa em sincronia com o universo.

A iridologia vem evoluindo e aprimorando suas técnicas com o advento de novas tecnologias que permitem um prognóstico mais preciso de cada estudo. O mapeamento das milhões de conexões com o Sistema Nervoso Central, Sistema Simpático e Sistema Parassimpático que são visualizadas na íris podem ser determinantes na defesa da vida de milhares de pessoas que dependem da pesquisa aplicada à iridologia para desvendarem os segredos ocultos de seus medos, anseios e doenças.

Uma das equações desenvolvidas pelo físico alemão Albert Einstein que trata do princípio/teoria da relatividade, determina a relação da transformação da massa de um objeto em energia e vice-versa, a equação pode ser expressa de forma simplificada por:

$$E = mc^2$$

Onde:

E = Energia; m = massa; c = velocidade da luz no vácuo.

A equação da teoria da relatividade demonstra claramente que a energia pode ser transformada em massa e a massa em energia. Atenta-se que certos estudos demonstraram que em nosso organismo a velocidade de processamento entre os neurônios aproxima-se à velocidade da luz, o que nos leva a concluir que pensamentos (energia) podem ser transformados em matéria (massa). Existem estudos que relacionam o aparecimento de certos tipos de cânceres e doenças ao constante pensamento negativo dessas pessoas, enquanto que pessoas saudáveis desenvolvem rotinas de pensamentos saudáveis e não tendem a desenvolver diversas doenças.

Sabendo-se dessas pesquisas é possível relacionar a iridologia como uma ciência capaz de prevenir e/ou retardar o desenvolvimento de diversas doenças pela simples análise dos padrões da íris de cada indivíduo.

Entende-se que a iridologia não pode ser considerada como um método diagnóstico mas ela poderia (e deveria) ser usada como um método complementar aos tradicionais exames de diagnóstico (sangue, urina, fezes, diagnóstico por imagem, entre outros), pois potencializaria a precisão e velocidade de prevenção e identificação da origem do problema, causando uma rápida interação entre a identificação e solução do problema, garantindo a possibilidade de salvar inúmeras vidas com a iridologia trabalhando em cooperação com os tradicionais métodos diagnósticos da medicina contemporânea.

6. CONCLUSÕES

A qualidade de vida está diretamente associada aos hábitos e heranças genéticas dos indivíduos. O estudo da iridologia é uma ciência que pode ser aplicada para diversos benefícios nas pessoas, seja autoconhecimento, diagnoses e/ou determinação dos órgãos de choque, por isso sua importância fundamental na defesa da vida.

O uso da iridologia faz-se necessário para a defesa da vida, aumento da longevidade e qualidade de vida. A iridologia estuda o indivíduo de forma a identificar processos agudos, subagudos, crônicos, sintomáticos e assintomáticos, por isso é uma poderosa ciência capaz de trazer benefícios imensuráveis na qualidade e defesa da vida.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Battello, Celso Fernandes. *Iridologia e Irisdiagnose. O Que Os Olhos Podem Revelar*. São Paulo, Ground, 1999.

Battello, Celso Fernandes. *As Bases da Iridologia Alemã*. São Paulo, 2009.

Conselho Federal de Medicina – CFM. *Protocolos: 1499/98, 1500/98 e 7224/98*. Brasília, 1998.

Jensen, Bernard. *Science and Practice of iridology*, vol. I, USA, 1952.

União Nacional dos Iridólogos – UNI. *Apostilas do Curso de Iridologia Profissional 1.200 horas – EaD*. Brasília, 2015.